

MERCADO | VEÍCULOS

DUAS RODAS



BMW Motorrad apresenta nova R 1300 R

Nova roadster está mais esportiva, tanto técnica quanto visualmente, oferecendo experiência de pilotagem mais dinâmica



O objetivo por trás do desenvolvimento da nova BMW R 1300 R foi promover uma evolução visual e técnica do modelo com motor boxer. Além do design mais agressivo e esportivo, recursos como a versão Performance – que inclui suspensão esportiva, manetes curtos, pedaleiras usinadas e ajustáveis, DTC-Shift, duas bolhas adicionais esportivas, assento esportivo, spoiler de motor e pneus esportivos – permitem aos clientes elevar ainda mais o potencial dinâmico da moto.

A versão básica da BMW R 1300 R é oferecida na cor Snapper Rocks metálica, com variantes adicionais como a Exclusive na cor Racing Blue metálica, a esportiva Performance na cor Lightwhite uni e a premium Option 719 Kilauea na cor Blackstorm metálica.

Os engenheiros buscaram tornar o modelo mais dinâmico e esportiva do que sua antecessora – um objetivo que a nova roadster dinâmica com motor boxer atinge não apenas em design, motor e chassi: a ergonomia também foi priorizada, com foco em proporcionar uma posição de pilotagem mais esportiva e ativa.

Assim, o triângulo ergonômico formado pelo guidão, pedaleiras e assento foi projetado para posicionar o piloto visivelmente mais à

frente sobre a roda dianteira, graças às pedaleiras ligeiramente recuadas e ao guidão mais plano. Isso resulta em um melhor feedback da dianteira, especialmente durante a pilotagem esportiva, e maior controle. O guidão Comfort também está disponível como opcional.

O desenvolvimento da nova R 1300 R manteve o foco em atingir uma altura de assento bem inferior a 790 mm. Além do banco padrão, vários outros estão disponíveis como itens individuais de equipamento opcional de fábrica.

Para viagens e passeios, a nova R 1300 R pode ser equipada com um sistema de malas recém-desenvolvido e suportes originais BMW Motorrad, ou com preparação para bagagem como item opcional de fábrica. As malas têm capacidade de 26 e 29 litros, respectivamente.

Ambas são eletrificadas e podem ser destravadas com o sistema de travamento central. Também contam com iluminação interna, e a mala esquerda inclui uma porta de carregamento USB-C. A bolsa de tanque também é nova e totalmente sem tiras e se fixa à moto por meio de um anel.

O motor boxer da nova BMW R 1300 R tem exata-

mente 1.300 cc, com uma relação entre diâmetro e curso de 106,5 x 73 mm (antecessor: 102,5 x 76 mm). Esse aumento vem do diâmetro de cilindro ampliado e de um novo virabrequim com curso reduzido. Ele entrega 107 kW (145 cv) (antecessor: 100 kW/136 cv) a 7.750 rpm e desenvolve torque máximo de 149 Nm a 6.500 rpm (antecessor: 143 Nm a 6.250 rpm), sendo o motor boxer mais potente já produzido em série pela BMW. O regime máximo do motor é de 9.000 rpm.

Na versão padrão, a nova R 1300 R oferece três modos de pilotagem para adaptação ao estilo do piloto. Os modos “Rain” e “Road” permitem ajustar o comportamento da moto às diferentes condições de estrada. O modo “Eco” permite utilizar a inovadora tecnologia ShiftCam de forma que se obtenha a máxima autonomia com um único tanque de combustível. Como opcional de fábrica, pode-se incluir os “Riding Modes Pro”, que acrescentam os modos “Dynamic” e “Dynamic Pro”. Com a pré-seleção de modo, o piloto pode usar um botão dedicado para alternar entre os modos configurados de maneira personalizada e prática durante a pilotagem.

AUTO FOCO



Fiat Uno: o queridinho do Brasil que virou lenda sobre rodas

GABRIEL YUKI



Quando se fala em carro popular no Brasil, é impossível não lembrar do Fiat Uno.

Prático, econômico e resistente, ele marcou gerações desde que chegou às ruas brasileiras, em 1984. Hoje, mesmo fora de linha, o Uno continua vivo na memória e na garagem de muitos brasileiros.

UMA REVOLUÇÃO SOBRE RODAS

Lançado na Europa em 1983, o Fiat Uno desembarcou no Brasil no ano seguinte, com um design inovador para a época. Suas linhas retas, o famoso para-brisa quase vertical e a traseira quadrada não foram apenas uma questão de estilo eram soluções pensadas para otimizar espaço interno e aerodinâmica.

Logo de cara, o Uno ganhou o coração dos brasileiros por ser simples, acessível e funcional.

UNO MILLE: O CARRO DO BRASIL

Em 1990, com o lançamento do Uno Mille, a Fiat deu um passo decisivo na história do carro popular. Com motor 1.0 e preço acessível, o Mille foi uma resposta direta ao programa do governo que incentivava carros mais baratos e econômicos. Resultado? Um verdadeiro sucesso de vendas. Durante muitos anos, o Mille foi o carro mais vendido do país.

Mais do que um meio de transporte, o Uno virou parte da cultura popular. Seja como primeiro carro de muitos jovens, táxi nas pequenas cidades ou companheiro fiel de estrada para trabalhadores e famílias, ele sempre esteve presente. Há quem jure que o Uno aguenta tudo e com razão. A durabilidade e simplicidade mecânica são marcas registradas do modelo.

VERSÕES QUE MARCARAM ÉPOCA

Ao longo das décadas, o Uno ganhou diversas versões que entraram para a história:

- Uno 1.5R
- Uno Way
- Uno Economy
- Uno Turbo, nos anos 90, que foi o primeiro carro 1.4 turbo de fábrica no Brasil.

Em 2010, a Fiat lançou uma nova geração do Uno, com linhas arredondadas e proposta mais moderna, mas ainda assim, mantendo o espírito de simplicidade e praticidade que o consagrou.

Em 2021, a Fiat anunciou o fim da produção do Uno no Brasil, após 37 anos de história. Ao todo, foram mais de 4,3 milhões de unidades produzidas no país.

O último modelo, uma edição especial chamada Uno Ciao, foi uma homenagem à trajetória do carro que deixou sua marca definitiva no asfalto e no coração dos brasileiros.

O Fiat Uno sai de cena, mas seu legado permanece. Nas ruas, nas lembranças e nas histórias de quem viveu momentos inesquecíveis ao volante desse verdadeiro guerreiro das estradas. Siga nosso instagram: @autofocorp